

## **RELAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHOS APROVADOS PARA 2019.**

### **GT 01 Título: –TRANSCENDENDO FRONTEIRAS REDES, INTERCULTURALIDADE E PRÁTICAS SOCIAIS EM CONTEXTOS MULTICULTURAIS E TRANSNACIONAIS**

**Coordenação – Dr. José Maria Trajano Vieira. Professor do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas do o Amazonas – UFAM de Benjamin Constant, MSc. Pietà Castro Pinto Trajano Vieira -**

#### **Ementa**

Refletir sobre as redes de relações sociais, culturais e de trocas transfronteiriças, que atravessam e interligam a fronteira geográfica entre distintos Estados nacionais e suas políticas. Cultura de fronteira e diversidade dos grupos que a compõem. Atores sociais multiculturais, multinacionais e multiétnicos. Impacto de políticas públicas na articulação dos grupos socioculturais. Interculturalidade entre pessoas ou grupos com formações culturais e nacionais diferentes. A fronteira com espaço de conjunção de interesses, diálogo e construção de novas formações sociais. Etnodiversidade e integração em contextos multiétnicos e plurinacionais. Religião, política e migração. Descolonialidade: reconstrução do ser, do poder e do saber. O papel da Universidade na construção da sociedade atual.

#### **Objetivo**

Analizar o papel da Universidade na reflexão sobre a elaboração de políticas públicas de integração panamazônica considerando o contexto multiétnico e plurinacional nos quais os conjuntos dos grupos das fronteiras desta região estão inseridos, o reconhecimento dos diversos grupos existentes e a valorização das suas práticas sociais, conhecimentos, religiosidades, cosmologias próprias, territorialidades e autonomia política. Acompanhando a dinâmica social e circulação dos povos e pessoas entre nacionalidades, identidade, religiões e etnias diferentes, refletir sobre os limites e possibilidades da transnacionalização na qual a complementaridade de sistemas sócio-político-jurídicos-religiosos permita a diversidade, a justiça e a pluralidade. A partir da idéia de descolonialidade acompanhar as lutas dos povos, grupos e crenças historicamente subalternizadas, massacradas, discriminadas e excluídas, vislumbrando a construção de outros modos de viver, de poder e de saber mais simétrico, onde o reconhecimento de diferenças não se traduza em desigualdades, mas que propicie uma interculturalidade na qual a convivência de diferenças culturais, étnicas, religiosas, políticas, nacionais etc. sejam mais valorizadas.

### **GT 02 GT 5 Título: –POVOS INDÍGENAS E POLÍTICAS PÚBLICAS NAS FRONTEIRAS DA PARAMODERNIDADE AMAZÔNICA**

#### **Coordenadores**

**Prof. Dr. Adolfo Neves de Oliveira Junior (UEBA)**

**Prof. Dr. Maxim Rippetto (UFRR)**

**Prof. Dr. Luis Campos (Uahc-Santiado do Chile)**

**Ementa**

Modernidade e populações tradicionais. Políticas públicas e fronteiras. Território e natureza.

**Objetivos**

Evidenciar formas diferentes de enxergar o mundo e de responder aos conflitos e problemas sociais que nele existem, o que nos leva a pensar a possibilidade de diferentes concepções de modernidade em conflito e debate, paramodernidades que nos confrontam com processos sociais e as definições de políticas públicas e nos obrigam a ampliar o debate conceitual e teórico para compreender os novos desafios que surgem frente a nós.

**GT 3 Título: - PROTEÇÃO SOCIAL, ECONOMIA E CULTURA NA PAN-AMAZÔNIA E CARIBE.****Ementa**

**Profª Drª. Heloisa Helena Correa da Silva (UFAM) e Danielle Moreira Brasileiro. Agente Pública Federal da Fundação Nacional do Índio – FUNAI de Atalaia do Norte e Doutoranda do PPGSCA/UFAM. Júnior Peres de Araújo. Mestrando do PPGSCA/UFAM**

**Ementa**

A proteção social em sua complexidade e intersetorialidade na economia, cultura e fronteira. Proteção Social e garantia dos direitos sociais específicos, frente à realidade dos povos Amazônia e caribenhos.

**Objetivo**

Abordar a aplicação da proteção social na Pan-Amazônia e Caribe frente aos contextos de fronteiras, acessibilidade e mobilidade regional vivenciados pelas populações tradicionais e migrantes.

**GT 4 Título: Migrações e deslocamentos nas fronteiras da Pan-Amazônia: as influências dos fluxos migratórios nos aspectos sociais, econômicos, culturais, político, ambientais e étnicos em espaços fronteiriços da Amazônia.**

**Coordenadores:** Marinilde Verçosa Ferreira- Professora doutora da Faculdade de Estudos Sociais – FES Departamento de Análises Económicas – DAE da Universidade Federal do Amazonas do Amazonas – UFAM. Selomi Bermeguy Porto – Professor do Instituto Federal do Amazonas – Tabatinga. Doutorando do Programa de Pós Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia – PPGSCA. Salaniza Bermeguy da Cruz Salles – Professora do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas do Amazonas – UFAM de Benjamin Constant. Mestranda do Programa de Pós Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia – PPGSCA.

**Ementa:**

Processos migratórios e representações produzidas pelos atores sociais presentes no contexto de fronteira. Diversidade de manifestações religiosas,

culturais, comerciais, de trabalho, política, ambiental, sociais, étnicas, nos diferentes territórios, lugares, fronteiras que compõem a Amazônia. Exercício da mobilidade e das migrações como meio e condição da reprodução social. Reestruturação urbana e emergência de novos fluxos. Reflexão sobre as espacialidades, territorialidades e paisagens que passam a ser produzidos pautados nas universalidades e particularidades culturais e socioeconômicas, materializado a partir da figura do migrante em múltiplas trajetórias.

### **Objetivos**

Promover o debate em torno da temática da migração, refletindo em sua influência na dinâmica do espaço fronteiriço. Compreender a fronteira como um lócus privilegiado de interpretação das diversas formas de manifestação dos atores sociais que vivem nos espaços fronteiriços.

### **GT 5 Título:- TEMA: QUESTÃO SOCIOAMBIENTAL, RECURSOS NATURAIS, POVOS TRADICIONAIS, PROCESSOS MIGRATÓRIOS E DIREITOS HUMANOS.**

**Coordenação: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Taciana de Carvalho Coutinho Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Tatyanna Mariúcha de Araújo Pantoja**

#### **Ementa**

A questão socioambiental como elemento cotidiano de resistência na luta pelo uso e usufruto dos recursos naturais e sua contribuição para a denúncia contra a violação de direitos e a elaboração e gestão de Políticas Públicas favoráveis às populações locais na Pan-Amazônia e Caribe.

#### **Objetivo**

Discutir as expressões multifacetadas da questão socioambiental a partir da Pan-Amazônia e Caribe

### **GT 6 – Título:MARXISMO E AMAZÔNIA**

#### **Coordenação**

**Prof. Dr. Geraldo Magela Daniel Júnior. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas e Zootecnia (ICSEZ). Universidade Federal do Amazonas. UFAM de Parintins e Cynthia Maria Bindá Leite. Doutoranda do PPGSCA/UFAM**

#### **Ementa**

O método dialético marxiano. O método dialético marxiano e a investigação das realidades sociais amazônicas. Formas de objetivação do capital na Amazônia. Desenvolvimento capitalista na Amazônia. Capitalismo e questão social na Amazônia. Capitalismo e Estado na Amazônia. Capitalismo, Estado e políticas públicas na Amazônia. .

#### **Objetivo**

Socializar resultados de pesquisas sobre o desenvolvimento capitalista, a questão social, o Estado e as políticas públicas na Amazônia, empreendidas a partir dos marcos teórico-metodológicos do pensamento marxista.

**GT 7 – Título: DIVERSIDADE ETNICO- CULTURAL E POLÍTICAS EDUCACIONAIS  
NO ALTO SOLIMÕES: OS DESAFIOS DA TRÍPLICE FRONTEIRA**

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Jarliane da Silva Ferreira Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Gilse Elisa Rodrigues. Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas de Benjamin Constant

**Ementa**

Políticas públicas e educação do campo na fronteira amazônica. Formação de professores. Educação multisseriada. Educação de Jovens e Adultos. Saberes tradicionais.

**Objetivo**

Discutir as políticas públicas educacionais referentes à educação do campo, formação de professores, educação multisseriada e de jovens e adultos, com vistas ao atendimento da diversidade étnico-cultural e dos saberes tradicionais na fronteira amazônica.

**GT 08 – Título: A TENDÊNCIA DA BASE COMUM NACIONAL NOS DIVERSOS CONTEXTOS DA PAN-AMAZÔNIA: OS PRÓS E OS DIVERGENTES DISCURSOS NO CASO BRASILEIRO.**

**Coordenação:**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marinete Lourenço Mota Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Antônia Rodrigues da Silva Maria de Nazaré Corrêa da Silva *IN Memorium* . Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> da Universidade do Estado do Amazonas - UEA**

**Ementa**

O currículo de base comum. O Brasil e as reformas do Ensino Básico na Contemporaneidade. Currículo de Base Comum na Pan-Amazônia Transcultural. Base e Formação docente.

**Objetivo**

Discutir limites e possibilidades na produção de bens, serviços e conhecimentos em um Estado democrático de direito instável que integre o sujeito ao mundo contemporâneo nas dimensões da cidadania e do trabalho.

**GT 9 Título: HISTÓRIA SOBRE MIGRAÇÕES DE MINORIA TRIBAIS NA ÉPOCA DA BORRACHA, EM TERRITÓRIO DA TRÍPLICE FRONTEIRA, NO CONTEXTO DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E O CAPITALISMO INGLÊS DO SÉCULO XX.**

**Coordenadores:** Dr. Wendell Teles Lima e doutorando Freddy Orlando Espinoza Cárdenas. Professores da Universidade do Estado do Amazonas – UEA de Tabatinga.

**Ementa**

Em 1907, um engenheiro americano, Walter Hardenburg, que havia sido contratado para a construção de uma rodovia de locomotiva para a extração da seringa, mas horrorizado pelo que viu nos seringais do Putumayo, publicou, em

1909, no jornal londrinense Truth um artigo cujo título: O Paraíso do Diabo. Esta publicação vira um escândalo em Londres e Europa. Foi assim que em 1910 a empresa inglesa Peruvian Amazon Rubber Company, com sede em Iquitos, é acusada, no parlamento britânico, de escravidão e maltrato a súbditos barbadianos, negros do caribe antilhano britânico. Nesse contexto a revolução industrial e a expansão do capitalismo realizam-se concomitantemente às ideias do positivismo, as quais provocará uma nova interpretação da ciência que será orientada a justificar o domínio do imperialismo inglês, além de dar uma dimensão moral, na exploração da borracha na Amazônia.

### **Objetivo**

Compreender a significação da migração de indígenas em situação de exploração em terras da Tríplice Fronteira na época áurea da borracha com relação da irrupção da revolução industrial e o capitalismo inglês, e como esta diáspora étnica gera um espírito de luta pela causa irlandesa.

### **GT 10 – TEMA: Planejamento de Políticas Públicas e Fronteiras na Pan-Amazônia e Caribe**

Coordenação: Prof. MSc. Ciderjânia Farling Salvador da Costa, Prof. MSc. Francisco Olimpio de Souza e Prof. MSc. Raul Eiji Inui (Doutorando em Administração UFMG)

### **Ementa**

A questão de legislação no âmbito das políticas públicas específicas para as situações típicas de fronteiras nas variadas áreas da vida sociocultural, tais como acesso a documentação das populações tradicionais (divididas geopoliticamente) e migrantes, mercadorias, insumos, bens e serviços.

### **Objetivo**

Averiguar a ausência no âmbito das políticas públicas, de uma legislação que compreenda as situações típicas existentes nas fronteiras, no que concerne as variadas dinâmicas vivenciadas nesse lócus, bem como as experiências de planejamento dos gestores públicos nas áreas fronteiriças.

### **GT 11 Título:- O processo de constituição das identidades étnico-religiosas na Amazônia: fronteira entre as múltiplas manifestações religiosas na Pan-Amazônia.**

**Coordenador: Professor doutor Jakson Hansen Marques. Professor do Instituto INSIKIRAN da Universidade Federal de Roraima. UFRR e Elisene Lemes de Oliveira Santos – doutoranda do Programa de Pós Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia. PPGSCA/UFAM**

### **Ementa:**

A Amazônia é um espaço onde diferentes etnias e nacionalidades convivem, constituindo fronteiras não só territoriais, mas também fronteiras étnicas com interações e tensões sociais, realidade esta que revela um complexo

emaranhado de relações culturais, políticas e econômicas permeadas por marcadores de gênero, raça/etnia, classe social e religião. Neste sentido, o grupo de trabalho: O processo de constituição da identidade étnico-religiosa na Amazônia: fronteira entre múltiplas manifestações religiosas com o intuito de compreender como os processos de identidades étnico-religiosas na Amazônia se deram na fronteira entre as múltiplas manifestações religiosas na Pan-Amazônia.

### **Objetivo**

Dialogar sobre o contexto sócio-histórico e cultural em que as múltiplas manifestações religiosas se constituíram na Amazônia, não se limitando a reproduzir o passado, mas, se reconfiguraram constantemente na interação com os diferentes grupos socioculturais. A partir desta perspectiva há na Amazônia uma dinâmica do ir e vir e do subir e descer das águas dos rios que marcam profundamente a vida dos povos que as habitam, constituindo assim, seus ritmos de viver, conviver e vivenciar o sagrado.

### **GT 12 – Título: Protagonismo feminino indígena na universidade: espaço de formação acadêmica e das múltiplas compreensões acerca das atuais conformações da sociedade no século XXI na Pan-Amazônia**

**Coordenação – Professora Mestre Ildete Freitas Oliveira. Universidade do Estado do Amazonas. UEA. Doutorando do Programa de Pós Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia – PPGSCA/UFAM**

### **Ementa**

O protagonismo das mulheres indígenas na cena social na Pan-Amazônia em busca da manutenção das suas famílias, territórios e cultura, através da educação garantida pela legislação vigente. O acesso à educação formal como recurso político para a luta empreendida por essas mulheres. A entrada na universidade como conquista de nova etapa da educação formal. A luta pelo direito de entrada, permanência e conclusão de cursos superiores para as mulheres indígenas. Dessa forma, esse Grupo de Trabalho, está aberto a pesquisas e estudos que contemplem a condição feminina indígena e sua inserção na universidade, como forma de suplantarem os desafios postos pelas condições sociais do século XXI.

### **Objetivo**

Analizar e discutir a inserção das mulheres indígenas no espaço da universidade como ferramenta de enfrentamento à dinâmica sócio-política a que esses sujeitos sociais necessitam lidar cotidianamente.

### **GT 13 TEMA: EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE**

**COORDENAÇÃO: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Pérsida da Silva Ribeiro Miki – UFAM. Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Marly de Oliveira Coêlho – UFAM. Prof. Dr. Wagner Paiva Araújo - UFAM**

## **Ementa**

Educação e políticas públicas para as populações tradicionais/originais nas áreas pan-amazônicas e Caribe. Processos históricos, políticos e sociais nas relações entre os povos tradicionais e geracionais.

## **Objetivo**

Promover o debate sobre a educação e as políticas públicas na Pan Amazônia e Caribe, socializado as experiências educacionais, frente aos processos históricos, políticos e sociais nas relações entre os povos tradicionais e geracionais.

## **GT 14 Título: A LÍNGUA COMO EIXO INTEGRADOR NOS PROCESSOS SOCIOCULTURAIS EM REGIÕES DE FRONTEIRA NO CONTEXTO AMAZÔNICO**

**Coordenação:** Profa. Me. Antônia Marinês Goes Alves - IFAM ([antoniaogoesalves@gmail.com](mailto:antoniaogoesalves@gmail.com)) – Doutoranda PPGSCA/UFAM

**Prof. Me. Jorge Luís de Freitas Lima - UFAM** ([jorgefreitas@ufam.edu.br](mailto:jorgefreitas@ufam.edu.br))  
**Doutorando PPGSCA/UFAM. Prof. Me. Solano da Silva Guerreiro – UFAM**  
([solano\\_guerreiro@outlook.com](mailto:solano_guerreiro@outlook.com)).

## **Ementa**

As discussões abordarão temáticas referentes ao ensino e as políticas públicas para o ensino de línguas estrangeiras no Brasil, focalizando a língua como integradora em processos socioculturais, problematizando a obrigatoriedade do ensino da língua inglesa em um país de fronteiras constituídas com países hispano-falantes, trazendo à discussão os marcos regulatórios que norteiam o ensino de línguas estrangeiras, com ênfase na BNCC. Colocação em evidência do papel das instituições na propositura de políticas públicas para o ensino de línguas no Brasil, considerando-se estudos recentes sobre preconceito linguístico, alteridade e identidade na tríplice fronteira.

## **Objetivo**

Discutir acerca das políticas educacionais para o ensino de línguas estrangeiras no Brasil, com ênfase em regiões de fronteira, frente aos processos socioculturais e identitárias na região do Alto Solimões.

## **GT 15. Título: Estudos interdisciplinares da Amazônia Contemporânea**

**Coordenação: Professora Dra. Marilene Corrêa da Silva Freitas \_ UFAM/**  
**Profa. Dra. Antônia Rodrigues da Silva; Profa. Doutoranda Francilene Rodrigues Cruz; Prof. Mestrando Hamilton Bonifácio Barroso, Mestrando Dime Alexandre Lodoño Gomes.**

## **Ementa**

A produção da pesquisa interdisciplinar na Amazônia Pan americana. Processos sociais, saberes e práticas dos povos amazônicos. Políticas públicas, territoriais e educacionais de países, Estados e povos. Experiências

de pesquisas interdisciplinares em países de fronteiras. Novos sujeitos, novas abordagens, novos problemas de pesquisa.

## **Objetivo**

Promover a difusão e o debate sobre a interdisciplinaridade de pesquisa na Pan-Amazônia; bem como, a difusão da cultura de pesquisa interdisciplinar na abordagem da Amazônia Continental; ampliando o conhecimento inovador de saberes e práticas de povos, culturas e países da Amazônia Panamericana, inventariando e refletindo sobre as novas agendas e experiências de pesquisa a serem apresentadas pelos pesquisadores.

### **GT 16 – Gênero: Movimento LGBTQI+, e as políticas de educação de gênero e diversidade sexual entre as fronteiras da Pan-Amazônia.**

#### **Coordenação:**

**Profª Dra. Marinilde Verçosa Ferreira - Dra. em Sociedade e Cultura na Amazônia e Professora do Departamento de Economia e Análises da Universidade Federal do Amazonas FES/UFAM E Frâncio Costa Simão – Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia.**

**Ementa:** Gênero na Pan-Amazônia - Estado e os movimentos sociais - Produção de Políticas Públicas de Educação voltadas para a diversidade sexual.

**Objetivo:** Discutir ganhos, perdas e desafios futuros na produção de políticas públicas que diminuam a desigualdade e promovam a construção de direitos sociais advindos dos movimentos LGBTQI+ em uma região de Fronteira da Pan-Amazônia.

### **GT 17 TEMA: EDUCAÇÃO, FORMAS DE TRABALHO E CULTURA NA TRÍPLICE FRONTEIRA**

#### **COORDENAÇÃO**

**Maria Auxiliadora Coelho Pinto - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia – UFAM**

**Francilene dos Santos Cruz - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia – UFAM**

**Elenilson Silva de Oliveira - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia – UFAM**

**Antônia Marinês Goes Alves - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia – UFAM**

**Marta Patrícia Ramires Lujan - Mestranda do Programa de Pós-Graduação  
em Sociedade e Cultura na Amazônia – UFAM**

**José Roberto Faria e Faria - Mestrando do Programa de Pós-Graduação  
em Sociedade e Cultura na Amazônia – UFAM**

## **EMENTA**

Neste Grupo de trabalho pretendemos discutir acerca da temática de Fronteira em movimento e suas condições de trabalho, buscando desenvolver propostas para a melhoria de políticas públicas relativas ao setor. Nessa perspectiva, também serão abordados os conceitos de Territorialidade e deslocamento na fronteira e suas implicações para a dinâmica sociocultural fronteiriça, considerando os saberes tradicionais, processos culturais, educação e trabalho.

## **OBJETIVO**

Promover o debate sobre a relação existente entre educação, formas de trabalho e cultura, socializando as experiências acerca da diversidade dos processos socioculturais na tríplice fronteira.

**Manaus, 31 de Agosto de 2019.**